



Comunicação do Presidente

Caros associados, amigos, colegas, parceiros.

Vivemos provavelmente o maior desafio das nossas vidas. Algo inesperado e invisível alterou a nossa rotina familiar, empresarial e social, com um impacto sem precedentes.

Mudou a forma como nos relacionamos, como gerimos o nosso lar e sobretudo como gerimos as nossas empresas e organizações. Acredito que vai haver mudanças benéficas a médio e longo prazo, embora no imediato o impacto seja avassalador.

Desde o início de janeiro que a ARP está atenta ao COVID-19, como tive oportunidade de referir aquando da 14ª Convenção Nacional da ARP. A nossa preocupação é anteciparmo-nos aos constrangimentos à atividade do transporte e à economia em geral.

Antes do 1º estado de emergência já a ARP tinha mostrado ao governo a preocupação sobre o impacto do covid19 na atividade do transporte pesado de passageiros, pedindo medidas imediatas, como apoio para fazer face aos encargos salariais e moratórias junto da banca entre outros.

A estratégia da ARP passou por:

1ª fase - identificar os problemas, estudar soluções e sugeri-las ao governo. Em simultâneo procuramos sensibilizar a opinião pública para a nossa realidade.

2ª fase – Salvaguarda da saúde - Cumprir as orientações do governo para a salvaguarda da saúde individual e coletiva. (as duas colaboradoras passaram a trabalhar em regime de teletrabalho e em simultâneo, cuidando dos respetivos filhos). Nesta fase, entendemos ser importante estarmos confinados em isolamento profilático. Não obstante, a ARP está permanentemente atenta a todas as comunicações/medidas divulgadas pelo governo, apelando para a necessidade das mesmas serem adequadas e específicas para a “Indústria dos transportes”. Queremos que a justiça tenha um denominador comum na atribuição dos apoios.



Nesta fase é preocupação da ARP que todas as empresas consigam acesso aos apoios (independentemente da sua condição financeira) e mantenham a sua capacidade produtiva instalada. “Todas as empresas deverão manter-se à tona de água”.

3ª Fase – Retoma da atividade; após o confinamento e quando haja maior liberdade de circulação e diminuição substancial do perigo de contágio, a ARP convocará os seus associados para reuniões de trabalho (2ª quinzena de maio ou 1ª quinzena de junho) tendo em vista a apresentação de medidas estruturais que contribuam para uma retoma mais rápida.

Identificar as melhores práticas comerciais e de gestão tendo em vista a sustentabilidade de cada empresa, e conferindo maior liquidez e margem operacional no futuro.

A estratégia demorará o seu tempo a dar frutos, será morosa, desgastante, por vezes desmotivante pelos resultados não aparecerem com a celeridade desejada, mas estamos confiantes que a médio prazo os objetivos irão ser alcançados.

Tem sido preocupação da ARP estar próximo de cada empresa associada. Contacto diariamente associados tendo em vista conhecer a sua realidade, recolher sugestões e perceber a sua postura quanto ao presente e futuro face à INCERTEZA.

A ARP é constituída por 11 elementos (órgãos sociais) + dois suplentes + duas colaboradoras, embora o presidente tenha uma intervenção mais ativa pela natureza do cargo, as principais decisões são tomadas sempre em colégio.

A ARP existe há 14 anos para salvaguardar os interesses dos seus associados; não apareceu apenas há 2 meses. É importante que todos contribuam com as suas “ideias” e participem ativamente em prol de uma melhoria continua. Não podemos recorrer a “Santa Bárbara apenas quando troveja”. É nos momentos de maior dificuldade que a união nos faz mais fortes. “Sozinhos vamos mais depressa, mas juntos vamos mais longe”.

Não perguntem somente o que a ARP pode fazer pelos associados, mas também o que os associados podem fazer pela ARP. A contribuição de todos enriquece as soluções.

Para aqueles que estão angustiados pela incerteza, coloquem em mente a esperança, a confiança e fé em si mesmos e foquem-se nos pensamentos positivos e em tudo o que fizeram de bom ao longo da sua vida.



Também é importante que aprendamos com os momentos difíceis (quer de origem intrínseca, quer extrínseca). Garantidamente encontraram uma solução que permita retomarem a sua vida.

Obrigado a todos aqueles que confiam na ARP. Obrigado também àqueles que duvidam e discordam do nosso trabalho, pois tornam-nos mais fortes. Autoavaliámos permanentemente o nosso desempenho e procuramos fazer mais e melhor, com os modestos recursos que dispomos.

A nossa urgência na procura de respostas e soluções não é a mesma dos nossos interlocutores. Aprendi isso há muitos anos, o poder político e os organismos públicos tem uma velocidade inferior à velocidade exigida pelas empresas privadas. Impõe-se a nossa teimosia, paciência, convicções, resiliência, espírito de sacrifício e persistência.

Àqueles que se viram envolvidos por este vírus, a minha solidariedade e votos de rápidas melhoras.

Havendo saúde temos tudo para retomar!

Sejamos otimistas, quando se fecha uma porta abrem-se duas janelas!

Um grande e forte abraço

José Luís Pedro Carreira

Porto, 20 Abril 2020